

UMA CASA PARA TODOS

“A Igreja como Mãe de todos e lugar para todos”

“Amigos, quero ser claro convosco, que sois alérgicos à falsidade e às palavras vazias: na Igreja há espaço para todos. Para todos. Na Igreja, ninguém é de sobra. Nenhum está a mais. Há espaço para todos. Assim como somos. Todos. Jesus di-lo claramente. Quando manda os apóstolos chamar para o banquete daquele senhor que o preparara, diz: «Ide e trazei todos», jovens e idosos, sãos, doentes, justos e pecadores. Todos, todos, todos! Na Igreja, há lugar para todos. «Padre, mas para mim que sou um desgraçado, que sou uma desgraçada, também há lugar?» Há espaço para todos! Todos juntos... Peço a cada um que, na própria língua, repita comigo: «Todos, todos, todos». Não se ouve; outra vez! «Todos, todos, todos». E esta é a Igreja, a Mãe de todos. Há lugar para todos. O Senhor não aponta o dedo, mas abre os braços. É curioso! O Senhor não sabe fazer isto [aponta com o dedo em riste], mas isto sim [faz o gesto de abraçar]. Abraça a todos. No-lo mostra Jesus na cruz, onde abriu completamente os braços para ser crucificado e morrer por nós.”

Papa Francisco, Discurso no acolhimento ao Santo Padre, JMJ, 02/08/2023

PROGRAMA PASTORAL

I – PALAVRA DO PÁROCO

a) Um lema dinamizador

“Uma Casa para Todos” introduz-nos numa forma mais autêntica de viver em Igreja. Inspirados por Jesus Cristo na forma própria de construir o Reino de Deus e despertados pelos discursos do Papa Francisco aos jovens na JMJ, a nossa Comunidade Paroquial persegue este ano esse mesmo caminho.

“Casa” introduz-nos numa dinâmica da ideia familiar e próxima de viver as relações humanas, ainda que com a certeza que, como peregrinos, não temos aqui morada permanente. Nesse sentido, o lema da Diocese na celebração da Catedral como essa outra Casa de todas as Comunidades afirma que somos peregrinos que caminhamos na esperança.

“Todos” é um propósito universalista nos nossos processos de evangelização, mas também na forma de ser Igreja-em-saída para que possa ir ao encontro, tocando novas pessoas e espaços para que a proposta de Salvação seja real e acolhida.

b) Um manifesto para uma forma de ser Igreja

Este é o tempo de uma Igreja que habita o seu tempo. O nosso tempo, o nosso mundo e a realidade da Cidade que

habitamos vive muitas formas de vulnerabilidade e um estilo de vida fragmentado, que não é uma realidade exterior a nós mas que é a nossa própria forma de viver e de ser Comunidade. Habitar o tempo é sentirmo-nos cuidadores porque numa Casa sentimo-nos família e reunidos num espaço de pertença. Cuidar e escutar são formas concretas de acolhimento e a nossa Casa também passa a ser espaço de fraternidade e compaixão.

Este é um tempo de uma Igreja de portas abertas para todos. Todos são Todos e Todas as pobreza humanas e na fragilidade de cada um, onde a caridade precede ao juízo. Uma Igreja assim é aquela que se dedica mais a processos de acompanhamento do que a planificações fechadas ou a critérios de sucesso numéricos.

Este é um tempo de uma Igreja de aprendizes da arte da misericórdia. O acolhimento, proximidade e acompanhamento gera o encontro com o Amor de Deus Misericordioso, que nasce em primeiro lugar no imprevisto da relação com o irmão. Necessitamos por isso de espaços de encontro em famílias, de vizinhança e em Comunidade para que a fraternidade ajude a vencer barreiras e isolamentos, sendo também missão da Igreja cuidar de espaços de gratuidade e de encontro de uns com os outros e com Deus, gerando aquilo que o Papa Francisco afirma de uma *cultura do cuidado* contra a indiferença.

II – CONTEXTO DIOCESANO

Igreja de Aveiro, peregrina na esperança.

Jubileu da Catedral de Aveiro

“Igreja de Aveiro, peregrina na esperança” foi o lema escolhido pela diocese para marcar o ritmo dos três próximos anos: (2024-2027). Este ano que já estamos a viver, (2023-24) e cuja abertura oficial está marcada para o dia 5 de outubro, será ano de celebração e festa, um ano jubilar, que tem o seu centro na celebração dos 600 anos da nossa Catedral. Mas, mais que uma data histórica, ela encerra todo um caminho a percorrer, “... um convite e um desafio, como nos diz o nosso Bispo, a participarmos mais ativamente na vida paroquial e diocesana”.

Peregrinaremos até à Sé e, em frente da Cátedra do Bispo, sentiremos a Igreja de Aveiro que pulsa nestas terras e nos impele a mais comunhão, encontro e partilha. Ali próximo está, à nossa espera, a nossa padroeira, Santa Joana, que não deixaremos de visitar e, diante dos seus túmulos, invocar a sua proteção. Mais que ser peregrino, é importante sentir-se peregrino. Pegar no essencial que a vida nos oferece e caminhar, caminhar motivado “por” ou “para algo” que nos fascina e impele a avançar, cada dia um pouco mais... em Igreja.

Mas não ficaremos na peregrinação individual ou de cada um e de todos os Arciprestados, queremos que este ar de júbilo se desenvolva de vários modos e acontecimentos e alcance todos os arciprestados quer através de Conferências (3), encenações teatrais (2) ou concertos musicais (5). Uma exposição no corredor da Sé, far-nos-á revisitar a Igreja no seu passado, viver o seu presente e incentivarmos na construção do seu futuro.

O dia 11 de maio será o final da festa deste ano jubilar com a indulgência plenária que o papa nos oferece.

Objetivos diocesanos:

1. Celebrar o Ano Jubilar como um tempo de graça e de santificação;
2. Despertar para o significado da Igreja Povo de Deus, mistério de comunhão e dinâmica sinodal;
3. Valorizar a figura do Bispo como centro da unidade da vida da diocese e da Catedral como sinal e expressão de toda a vida da comunidade diocesana.

III - OBJETIVOS

1. ACOLHER

Valorizar o sentido de pertença comunitária e paroquial presente na ideia de ‘Casa para Todos’;

2. ACOMPANHAR

Impulsionar a pastoral juvenil e potenciar dinamismos familiares no impulso da JMJ;

3. CELEBRAR

Celebrar o Ano Jubilar Diocesano a partir da consciência da identidade da Igreja Catedral;

4. DISCERNIR

Continuar processo de reflexão paroquial a partir das sínteses da caminhada sinodal e da reflexão da Igreja Universal;

VIII - PARA VIVER ESPECIFICAMENTE AO LONGO DE TODO O ANO

Família

1. Valorizar as famílias de acolhimento das JMJ como uma oportunidade de abertura a âmbitos da pastoral familiar;
2. Promover espaços de encontro e fraternidade valorizando o sentido de pertença comunitária;
3. Concretizar percursos de acompanhamento de casais novos;
4. Criar proximidade comunitária junto de novos residentes;
5. Responder a situações de fragilidade na vida das famílias em cooperação com os grupos sócio-caritativos da paróquia;
6. Alargar a proposta das “Famílias da Apresentação” como elemento orante pelas famílias;

Palavra

1. Continuar com formação permanente dos agentes de pastoral no sábado da Padroeira;
2. Desenvolver propostas que valorizem a proximidade com a Sagrada Escritura através do estudo e oração;
3. Promover as catequeses diocesanas e tempos de formação sobre a identidade da Igreja de Aveiro;
4. Reestruturar a Equipa de Comunicação e Imagem;

5. Organizar, no âmbito da Pastoral da Cultura, uma proposta concreta de acolhimento turístico;
6. Propor o “Curso Alpha” na sua dimensão evangelizadora e de despertar da fé;
7. Organizar o Despertar da Fé das crianças na Casa Vera-Cruz e na eucaristias dominicais;

Espiritualidade

1. Viver o Domingo como Dia da Família e os momentos litúrgicos mais fortes com propostas de alcance espiritual;
2. Acolher a nova carta do Papa Francisco no impulso de uma espiritualidade ecológica;
3. Valorizar as propostas de espiritualidade dirigidas aos mais novos, suscitando espaços e tempos de oração e celebração;
4. Avaliar as propostas dos horários das eucaristias e abertura dos espaços religiosos como oportunidade de vivência espiritual;
5. Implementar retiros espirituais abertos para os tempos litúrgicos mais fortes;
6. Peregrinar à Igreja Catedral

Caridade

1. Refletir em formas e espaços de escuta que possam responder a situações de fragilidade pessoal e/ou familiar;
2. Criar uma maior relação, comunicação e envolvimento com as propostas da Casa Vera-Cruz;
3. Fortalecer com novos voluntários as respostas paroquiais sócio-caritativas;
4. Conhecer a realidade social mais emergente na Paróquia;

PLANIFICAÇÃO GERAL

	O QUÊ?	QUANDO?	Quem?
FAMÍLIA	Preparação para o matrimónio	Data e proposta a fixar	Equipa preparação matrimónio
	Encontros de casais novos		Equipa preparação matrimónio
	Preparação para o batismo	Último sábado de cada mês	Equipa preparação para o batismo
	Dia Internacional da Família	15 de maio	Serviço de Pastoral Familiar
	Dias dedicados aos contextos familiares	Datas estabelecidas ou a celebrar	Serviço de Pastoral Familiar Catequeses
	Celebrações das bodas matrimoniais	Dias próprios Dia da Comunidade	Pastoral Familiar
	Famílias da Apresentação	Todo o ano	Equipas de Zona
	Festa da Padroeira	2 a 4 fevereiro	Catequeses CPP
	Dia da Comunidade Paroquial	16 de junho	CPP
	Cantar das Janeiras	Dezembro/Janeiro	Catequeses Equipas de Zona
	Dia dos Vizinhos		Equipas de Zona
PALAVRA	Interpelações sinodais	Ao longo do ano	CPP
	Dia da Palavra de Deus	III domingo TC	Dinamização Bíblica
	Leitura da Bíblia	Ao longo do ano	
	Propostas culturais	Ao longo do ano	Cultura e Turismo
	Despertar da Fé	3º domingo do mês	Catequese
	Em Forma (Formação paroquial de agentes de pastoral)	3 de fevereiro	Agentes de Pastoral

ESPIRITUALIDADE	Famílias da Apresentação	Dia 2 de cada mês	Equipas de Zona
	Vivência de advento/natal e quaresma/páscoa em dinâmica familiar		Catequeses + Comunicação e Imagem
	Gesto público “Uma luz pela paz”	Dia 1 de janeiro	Pastoral Juvenil + Escutismo
	Celebrações pascais	Tríduo Pascal	Catequeses + Pastoral Juvenil+CPP
	Semana dos Seminários Semana das Vocações	Datas próprias	Catequeses + pastoral juvenil + escutismo
	Retiro de quaresma	17 fevereiro	CPP
	Retiro iniciação à meditação	18 de novembro	Grupo de Meditação Cristã
	Bênção das Grávidas	8 dezembro 7 maio	Pastoral Familiar
	Orações Taizé	2 fevereiro 18 maio	Pastoral juvenil
	Sextas da quaresma		Pastoral juvenil
	Peregrinação Arciprestal	10 março	CPP
	CARIDADE	Dia do Pobre	13 de novembro
Dia paroquial do Doente		V Domingo da quaresma	Visitadores de Doentes
Semana da Partilha		Quaresma	Pastoral sócio-caritativa
Encontro de pastoral social		24 janeiro	Pastoral sócio-caritativa



PARÓQUIA
VERA-CRUZ
AVEIRO